



NICOTINA E O RISCO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FILLIPE LEONARDO DE SOUZA; CARLA ALESSANDRA CAVALCANTI; LETÍCIA CARNEIRO JACOPETTI; ALFREDO BORGES DE ALMEIDA NETO

INTRODUÇÃO: O hábito de fumar é a principal causa de câncer de cabeça e pescoço (CCP). A nicotina é a principal substância envolvida na dependência. A apresentação clínica do CCP evidência tumores nas regiões do trato digestivo superior, tais como a cavidade oral, laringe, e faringe, sendo os homens, pessoas com baixa escolaridade e acima dos 50 anos os mais acometidos. Atualmente o cigarro eletrônico ressignificou o uso do tabaco e contribuiu para o aumento no número de casos. A durabilidade do ato de fumar está intimamente relacionada ao risco de câncer, que eleva-se caso associado ao consumo de bebidas alcoólicas. Aumentar o número de cigarros fumados por dia possui pouco impacto sobre o CCP porém pode influenciar no tipo de neoplasia a ser desenvolvida. Deixar de fumar reduz substancialmente o risco de desenvolver o câncer a longo prazo. O tratamento possui riscos. **OBJETIVOS:** Observar a influência da nicotina no surgimento do CCP. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura publicada entre 2017 e 2022. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Lilacs e Medline, utilizando os descritores “e-cigarettes”, “cancer” e “Brazil”. Foram encontradas 15 publicações, das quais foram descartadas 12 por não abordarem especificamente o tema. Realizou-se uma análise qualitativa dos 4 trabalhos selecionados. **RESULTADOS:** Os estudos mostraram que o uso das substâncias contidas nos cigarros, inclusive os eletrônicos, causam uma adaptação do sistema nervoso central, exigindo quantidades sempre maiores e contínuas de uso, o que eleva o risco de CCP. O tratamento mais indicado nesses casos é a radioterapia, porém possui diversos efeitos adversos pois atinge também as células corpóreas saudáveis. A fadiga e outros efeitos como perda de peso, estresse e a ativação de citocinas pró-inflamatórias estão presentes. **CONCLUSÕES:** A exposição contínua a todas essas substâncias presentes no cigarro eletrônico estão associadas a riscos maiores de CCP em relação a frequência de exposição. A interrupção nesse ciclo acarreta uma redução do risco de desenvolvimento de câncer futuramente nos pacientes tabagistas.

Palavras-chave: Câncer de cabeça e pescoço, Nicotina, Cigarro, Cigarro eletrônico, Fumar.